

EspéleoInfo

Boletim Eletrônico do Cecav nº 58



Caverna do Urubu (Felipe Guerra/RN)- Foto: Daniel Menin

DIA INTERNACIONAL DAS CAVERNAS E DO CARSTE

UNESCO proclama data que celebra a importância das cavernas e de toda a biodiversidade subterrânea

ROTA DAS CAVERNAS

Instituições se reúnem para impulsionar roteiro turístico sustentável

PAN CAVERNAS DO BRASIL

Patrimônio espeleológico brasileiro ganha força com resultados expressivos

A EspeolInfo nº 58 celebra mais um marco para a espeleologia mundial: a proclamação pela UNESCO do Dia Internacional das Cavernas e do Carste, que será celebrado a partir do dia 13 de setembro de 2026. Mais detalhes sobre essa nova data do calendário espeleológico poderão ser encontrados logo na primeira matéria da nossa revista.

Também contamos um pouco sobre como foi a participação do ICMBio/Cecav na oficina de elaboração do Plano de Manejo do Parque Nacional do Catimbau (PE), um dos maiores conjuntos de cavernas da Caatinga. Ainda em relação a esse bioma, mostramos mais uma iniciativa para impulsionar a Rota das CaveRNas, o roteiro turístico implementado em alguns municípios do Rio Grande do Norte, que promete fortalecer a economia e a sustentabilidade potiguar.

Para finalizar esta edição, destacamos a variedade de projetos inscritos no edital que investirá R\$ 1 milhão para desvendar espécies do subterrâneo, uma ação que faz parte do PAN Cavernas do Brasil. Além disso, preparamos um levantamento que apontam os resultados expressivos do Plano de Ação Nacional.

Tenham uma boa leitura!

Jocy Brandão Cruz
Coordenador do ICMBio/Cecav

UNESCO PROCLAMA O DIA INTERNACIONAL DAS CAVERNAS E DO CARSTE

O ano de 2025 já se consolida como um marco para a espeleologia brasileira e mundial. O crescimento das pesquisas sobre cavidades naturais subterrâneas, o aumento do número de cavernas registradas no Brasil, o reconhecimento do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (MG) como Patrimônio Natural Mundial e o amplo intercâmbio de conhecimentos durante o último Congresso Internacional de Espeleologia, realizado em Minas Gerais, somam-se agora a mais uma conquista: a proclamação do Dia Internacional das Cavernas e do Carste.

Proposta pela União Internacional de Espeleologia (UIS) e declarada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a data foi anunciada no dia 12 de novembro e celebra a importância das cavernas e de toda a biodiversidade subterrânea, reforçando seu papel fundamental para todo o planeta. A primeira celebração ocorrerá no dia 13 de setembro de 2026.

Apoiado por mais de 150 organizações em todo o mundo, o Dia Internacional das Cavernas e do Carste tem como objetivo promover a pesquisa, aumentar a conscientização e fomentar a colaboração internacional para salvaguardar esses ecossistemas vitais.



Caverna da Catedral - Flípe Guerra (RN) - Foto: Daniel Menin

Por que o ambiente subterrâneo é essencial?

As cavernas desempenham serviços ecossistêmicos essenciais, como o fornecimento de água potável para mais de um bilhão de pessoas, a recarga de aquíferos e a regulação climática. Abrigam uma biodiversidade singular e preservam importantes registros geológicos e arqueológicos, além de um vasto patrimônio histórico e cultural. São refúgio para espécies oficialmente ou potencialmente ameaçadas de extinção e constituem fontes valiosas de informações para o entendimento das mudanças climáticas, tema cada vez mais discutido mundialmente, contribuindo para orientar medidas necessárias à mitigação de seus impactos.

Atualmente, com mais de 30.200 cavernas registradas, o ICMBio/Cecav celebra mais esse marco para a história da espeleologia e reafirma seu compromisso de contribuir para que novos avanços sejam alcançados por meio do investimento no conhecimento e na pesquisa, na conservação e na valorização das cavidades naturais subterrâneas.



Área de Proteção Ambiental Nascentes do Rio Vermelho (GO)
Foto: Cristiano Ferreira



Abrigo Sítio Serra das Ovelhas - Parque Nacional Serra do Teixeira (PB) - Foto: Diego Bento

PARQUE COM UM DOS MAIORES CONJUNTOS DE CAVERNAS DA CAATINGA ELABORA SEU PLANO DE MANEJO



Prospecção espeleológica no Parque Nacional do Catimbau (PE) - Foto: Genivaldo Constantino da Silva

Entre os dias 27 e 31 de outubro deste ano, o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav) participou da oficina de elaboração do Plano de Manejo do Parque Nacional do Catimbau, realizada no município de Pesqueira (PE). Atualmente, é a unidade de conservação federal de proteção integral que abriga o maior número de cavidades naturais subterrâneas registradas no país. Com 280 cavernas em seu interior, o parque resguarda uma importante parcela do patrimônio espeleológico brasileiro.

Segundo o analista ambiental do ICMBio/Cecav, Alessandro Oliveira, a participação do centro de pesquisa na oficina teve como objetivo contribuir com subsídios técnicos voltados ao diagnóstico e ao zoneamento do patrimônio espeleológico do parque, formado por um conjunto de cavernas, abrigos e formações subterrâneas que protege importante biodiversidade e registros arqueológicos e paleontológicos de grande relevância científica.



Oficina para elaboração do Plano de Manejo do Parque Nacional do Catimbau (PE) Foto: acervo ICMBio

“Durante o encontro, foram apresentadas informações sobre o mapeamento e avaliação das cavidades conhecidas, além da proposição de ações de monitoramento e estratégias de proteção para essas áreas sensíveis”, afirmou Alessandro.

A oficina integra o processo participativo conduzido pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e ocorre de forma colaborativa, alinhada aos objetivos gerais da unidade de conservação, na qual são estabelecidas as diretrizes para o zoneamento, a conservação, o uso público e o manejo sustentável dos recursos naturais e culturais. O encontro contou com a presença de gestores, pesquisadores, representantes indígenas, quilombolas, comunidades locais e parceiros institucionais.

“A participação do ICMBio/Cecav reforça a importância da integração entre ciência, gestão e conservação, consolidando o compromisso institucional com a preservação do patrimônio natural e espeleológico do parque e com o fortalecimento da gestão participativa das unidades de conservação federais”, concluiu Alessandro de Oliveira.

Sobre o Parque Nacional do Catimbau

Criado em 2002 e localizado nos Municípios de Ibirimir, Tupanatinga e Buíque, em Pernambuco, o Parque Nacional do Catimbau tem como objetivo preservar os ecossistemas naturais existentes, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental e turismo ecológico.

Entre as cavernas que mais se destacam na unidade de conservação são a Furna do Meu Rei e a Furna do Morcego, classificadas como “bat caves” em razão da presença de excepcionais colônias de morcegos, estimadas em mais de 100 mil indivíduos em cada.

De acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o parque abriga os mais importantes conjuntos de pintura rupestre do estado. Com mais de 62 mil hectares, só perde em extensão para o Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí.



INSTITUIÇÕES SE REÚNEM PARA IMPULSIONAR A ROTA DAS CAVERNAS

Em novembro, o ICMBio/Cecav, o Sebrae-RN e a Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte (Setur-RN) realizaram uma fantour voltada a agentes e guias que atuam com ecoturismo e turismo de aventura. A iniciativa foi mais uma ação voltada para promover a Rota das CaveRNas, um roteiro turístico construído em parceria envolvendo o ICMBio/Cecav, os municípios de Apodi, Baraúna, Felipe Guerra, Martins e Mossoró e o governo estadual. Reunindo patrimônios espeleológicos e arqueológicos em um roteiro regional integrável aos demais atrativos da região, a Rota das CaveRNas promete impulsionar a economia e a sustentabilidade regional.

O roteiro teve como marco inicial a abertura à visitação da caverna Furna Nova, localizada no Parque Nacional da Fuma Feia, entre os municípios de Baraúna e Mossoró. Com um vasto potencial espeleoturístico, o Rio Grande do Norte ocupa a quarta posição nacional em número de cavernas registradas, com mais de 1.400 cavidades, segundo o Anuário Estatístico do Patrimônio Espeleológico Brasileiro. O ICMBio/Cecav atua como parceiro estratégico, atuando para que o desenvolvimento turístico ocorra de forma sustentável, conservando o patrimônio natural e cultural das cavernas.



Caverna Furna Nova - Parque Nacional da Fuma Feia (RN)- Foto: Diego M. Bento.

Desenvolvimento econômico e inovação

Segundo o Sebrae-RN, a instituição aposta na rota como oportunidade para impulsionar pequenos negócios locais, oferecendo capacitação, apoio em marketing digital e fortalecimento da governança regional. A expectativa é atrair visitantes interessados em ecoturismo e turismo de aventura, ampliando o fluxo turístico para o interior do estado e gerando novas oportunidades de renda.

Impacto esperado

Para que o fomento ao espeleourismo potiguar fosse colocado em prática, de forma ordenada e respeitando a legislação ambiental, o ICMBio/Cecav reuniu pesquisas já realizadas em algumas cavernas da região e buscou parceiros, como a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Universidade Federal de Lavras (UFLA) para viabilizar estudos complementares.

O trabalho interinstitucional resultou na elaboração de dois Planos de Manejo Espeleológicos (PMEs) para cavernas localizadas no Parna da Fuma Feia (cavernas Fuma Nova e Abrigo do Letreiro), além de dois documentos técnicos com orientações para o uso turístico para cavernas no município de Felipe Guerra (cavernas dos Crotes e da Catedral). No caso das cavernas no Parna da Fuma Feia, os PMEs foram aprovados por Portaria do ICMBio e, no caso das cavernas em Felipe Guerra, os documentos técnicos auxiliaram a prefeitura municipal a viabilizar o licenciamento ambiental do uso turístico junto ao IDEMA (órgão estadual de meio ambiente no RN). Estão em elaboração outros dois PMEs de cavernas que em breve integrarão a Rota das CaveRNas.

Segundo o analista ambiental e chefe da base do ICMBio/Cecav no Rio Grande do Norte, Diego Bento “o turismo ecológico, se bem planejado e manejado, é uma das principais atividades econômicas realmente sustentáveis, com um papel fundamental na conscientização ambiental da população. Isso é particularmente válido para o espeleoturismo, pois as cavernas são ambientes naturais ao mesmo tempo

fascinantes e desconhecidas, que podem ser bastante impactadas pelo turismo desordenado, mas também têm um potencial enorme para despertar a curiosidade, o encantamento e o interesse em conservar”, afirmou.

A expectativa é que, com a Rota das CaveRNas, o Rio Grande do Norte se torne referência em turismo sustentável. Além de valorizar o patrimônio espeleológico, o projeto fortalece a imagem do estado como destino inovador, que une conservação ambiental e desenvolvimento econômico.

Nota de esclarecimento

Em relação à matéria publicada sobre o marco de 30 mil cavernas registradas no Brasil, informamos que a Gruta do Pica-Pau, localizada no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (MG), foi descoberta pela empresa Brandt Meio Ambiente durante os estudos realizados para a compensação espeleológica. O registro da cavidade no CANIE foi posteriormente formalizado pela Ativo Ambiental.

Reforçamos que esse feito evidencia a importância da colaboração entre instituições de pesquisa, órgãos ambientais e sociedade civil para ampliar o conhecimento e garantir a proteção das cavernas brasileiras.

EDITAL DE R\$ 1 MILHÃO RECEBE MAIS DE 20 PROJETOS PARA REVELAR ESPÉCIES SUBTERRÂNEAS

O recente edital viabilizado por meio do Plano de Ação Nacional para Conservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro (PAN Cavernas do Brasil), coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav), recebeu 26 propostas de pesquisa voltadas à biodiversidade subterrânea.

Apesar de algumas desclassificações por não cumprimento do prazo ou por não abarcarem as áreas definidas, o resultado foi considerado altamente positivo. “Os projetos inscritos abrangeram morcegos, diversos grupos de invertebrados e peixes, propondo pesquisas envolvendo táxons que eram esperados e cobrindo diferentes áreas estratégicas. Essa diversidade permitirá uma cobertura taxonômica ampla e consistente, fortalecendo o alcance científico do edital”,

afirmou o professor do Centro de Estudos de Biologia Subterrânea (CEBS) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e articulador da ação, Rodrigo Lopes Ferreira.

De acordo com Rodrigo, grande parte das propostas concentrou-se integralmente nas áreas previamente definidas nas ações anteriores. Outras, por sua vez, sugeriram trabalhos que abrangem tanto as regiões prioritárias quanto zonas marginais, situadas nas bordas dessas áreas estratégicas.

O professor diz, ainda, que serão aprovadas pelo menos cinco propostas, e dependendo do orçamento de cada uma delas, há a possibilidade de aprovação de um sexto projeto. “A expectativa é que esses projetos tragam uma contribuição significativa para o conhecimento científico, abrangendo vários



grupos de organismos que ainda carecem de informações. Esse avanço será fundamental para preencher lacunas existentes e fornecer subsídios importantes às futuras avaliações de risco de extinção dessas espécies”, afirmou Rodrigo Lopes Ferreira.

O lançamento do edital busca estimular pesquisadores a inscreverem projetos de expedições para descobrir novas espécies ou ampliar as informações sobre aquelas já existentes. Além disso, incentiva que grupos de pesquisa que ainda não atuam em cavernas se interessem, se preparem, apresentem boas propostas e que se juntem aos grupos de espeleologia hoje existentes, para somar nessa missão rumo à ampliação do conhecimento científico e do fortalecimento da conservação do patrimônio espeleológico brasileiro.

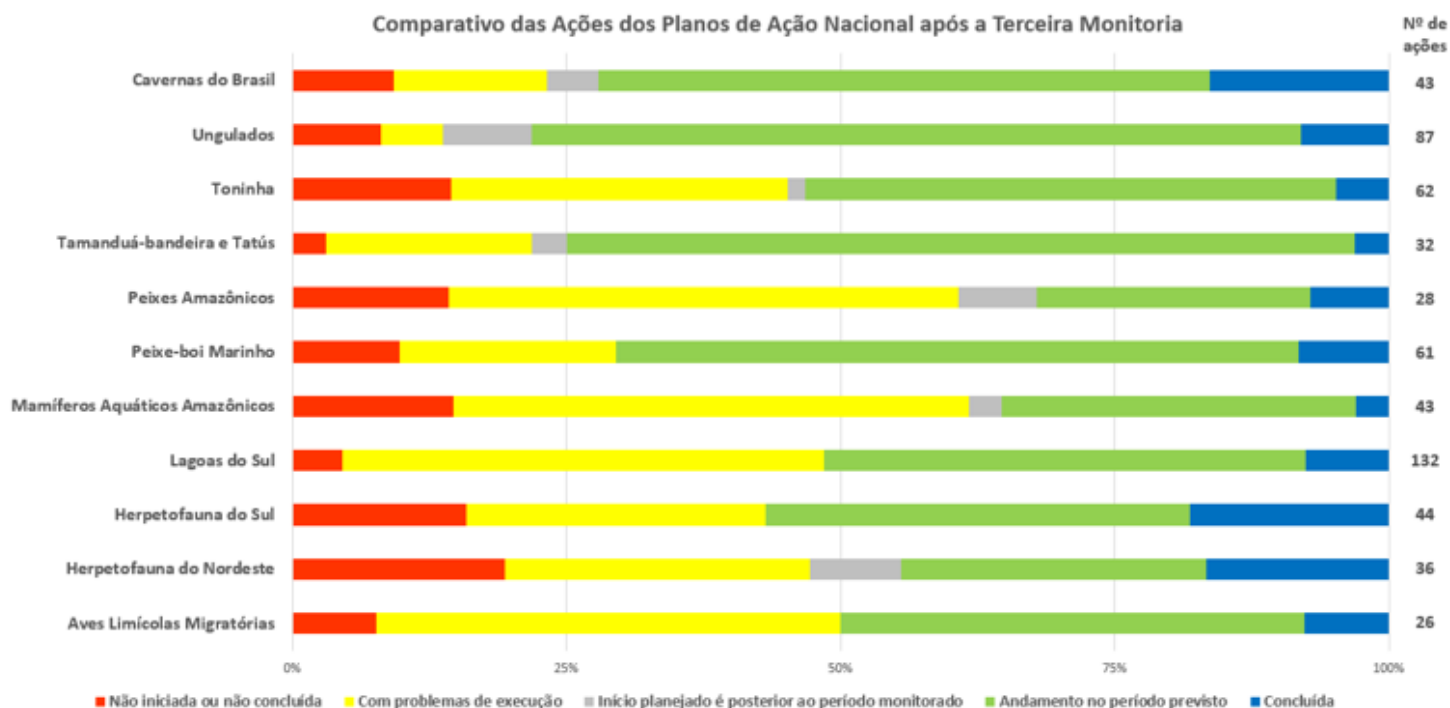
Com a seleção das propostas, o PAN Cavernas do Brasil dá mais um passo decisivo para ampliar o conhecimento científico sobre espécies subterrâneas e consolidar estratégias de conservação.

PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO BRASILEIRO GANHA FORÇA COM RESULTADOS EXPRESSIVOS DO PAN CAVERNAS DO BRASIL

O Plano de Ação Nacional para Conservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro (PAN Cavernas do Brasil), coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav,) vem se consolidando como um dos mais robustos instrumentos de conservação da biodiversidade subterrânea no país. Os resultados apresentados na Terceira Monitoria e Avaliação Intermediária, realizada em outubro, revelam avanços significativos e colocam o PAN Cavernas entre os planos de melhor desempenho no Brasil.

Principais resultados

- 56% das ações estão em andamento dentro do prazo previsto.
- 16% já foram concluídas.
- Esse desempenho coloca o PAN Cavernas em posição de destaque quando comparado a outros dez Planos de Ação Nacionais, figurando entre os mais eficientes.
- Os resultados também indicam que o PAN Cavernas do Brasil está entre os planos com maior taxa de execução e conclusão de ações, evidenciando o engajamento dos articuladores e colaboradores.
- A efetividade do plano é reconhecida pelo Grupo de Assessoramento Técnico (GAT), que destacou avanços concretos na prevenção, redução e mitigação de impactos sobre cavernas e espécies associadas.



Comparativo da situação das ações de onze Planos de Ação Nacional (PANs) após a realização da terceira monitoria.

Relevância do PAN Cavernas do Brasil

Contemplando 168 espécies cavernícolas ameaçadas de extinção, o PAN Cavernas do Brasil abrange o maior número de espécies entre os 41 atualmente vigentes no ICMBio. São 44 ações distribuídas em quatro objetivos específicos, com custo estimado em R\$ 9,37 milhões. Além disso, representa 16,3% de todas as espécies ameaçadas contempladas nos PANs nacionais, reforçando sua importância estratégica para a conservação da biodiversidade brasileira.

O ciclo do PAN Cavernas do Brasil segue até 2027, com a realização da quarta monitoria em 2026 e a avaliação final em 2027. Até lá, o plano continuará sendo acompanhado por especialistas, instituições públicas e sociedade civil, garantindo que os resultados positivos se mantenham e que as metas sejam alcançadas.

Os resultados apresentados confirmam que o PAN Cavernas do Brasil é um exemplo de gestão eficiente e participativa, capaz de mobilizar diferentes setores em prol da conservação do patrimônio espeleológico nacional. Mais do que números, os resultados refletem o compromisso coletivo com a proteção das cavernas e das espécies que dependem desses ambientes únicos para sobreviver.

EDITAIS DE FINANCIAMENTO DE PESQUISA ABERTOS

A divulgação de editais de pesquisa tem como objetivo atender a ação 4.12 do Plano de Ação Nacional para Conservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro (PAN Cavernas do Brasil): “Mapear, identificar e disponibilizar informações sobre fontes de financiamento de pesquisa para o patrimônio espeleológico brasileiro”.

O PAN possui 44 ações, que são distribuídas em quatro objetivos específicos, visando cumprir o objetivo geral: prevenir, reduzir e mitigar os impactos e danos antrópicos sobre o patrimônio espeleológico brasileiro, espécies e ambientes associados, em cinco anos. O plano de ação contempla 169 táxons nacionalmente ameaçados de extinção, estabelecendo seu objetivo geral, objetivos específicos, prazo de execução, formas de implementação, supervisão e revisão.

Confira abaixo os editais abertos:

Chamada CNPq Nº 26/2025 Auxílio à Promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos e/ou de Inovação

A Chamada visa apoiar a realização no Brasil de eventos de grande porte, de abrangência mundial, internacional ou nacional, relacionados à ciência, tecnologia e inovação, tais como encontros, congressos e outros similares, em todas as áreas do conhecimento. As propostas deverão ser inseridas em uma das 3 Linhas de pesquisa:

- LINHA 1: Eventos Mundiais que serão realizados no período de 01/05/2026 a 30/06/2028;
- LINHA 2: Eventos Tradicionais Nacionais ou Internacionais que serão realizados no período de 01/05/2026 a 30/06/2027;
- LINHA 3: Eventos Não Tradicionais Nacionais ou Internacionais que serão realizados no período de 01/05/2026 a 30/06/2027.

Submissão das propostas: **20/01/2026.**

Chamada CNPq Nº 23/2025 Bolsas de Produtividade do CNPq

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lançou nesta semana a chamada para bolsas de produtividade em Pesquisa (PQ), Produtividade em Pesquisa Sênior (PQ-Sr) e Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT), com concessão de 5.762 bolsas.

Submissão de propostas: **20/01/2026**

Associação Nossa Cidade

Os Fundos Regenerativos, lançados pela Associação Nossa Cidade, tem como objetivo viabilizar ações para a regeneração de Brumadinho, Paraopeba, Belo Horizonte, Lagoa Santana, entre outras.

As propostas devem se alinhar às linhas temáticas de reconexão (com a natureza, comunidade e consigo mesmo), resiliência, resistência (a qualquer forma de ameaça à vida), regeneração (do pensamento humano, das relações e da natureza), entre outras.

As inscrições estão abertas de forma contínua.

Fapesp/Confap/Horizon Europe – todas as áreas

Com um orçamento de 95 bilhões de Euros, o programa vai financiar projetos de pesquisa e inovação comprometidos em resolver grandes desafios do mundo. Pesquisadores elegíveis para financiamento pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) podem utilizar as modalidades de Auxílio à Pesquisa Regular, Projeto Temático ou Jovem Pesquisador oferecidas pela Fundação, para apoiar sua participação em propostas junto ao Horizon Europe.

Chamada em fluxo contínuo

The Awesome Foundation

O edital “Micro Financiamento de Projetos ao Redor do Mundo”, lançado pela The Awesome Foundation, visa apoiar iniciativas de destaque em diversas áreas de atuação, incluindo conservação e clima, apoio a pessoas com deficiência, água, e restauração de Brumadinho e Grande Belo Horizonte.

O valor máximo de apoio é de US\$ 1.000 por mês.

O edital abrange todo o Brasil.

Chamada em fluxo contínuo

Chamada CAPES - Programa de Iniciativa de Pesquisa Colaborativa (PIPC) –DFG

O Programa de Iniciativa de Pesquisa Colaborativa (PIPC) – CAPES-DFG visa aprofundar a cooperação acadêmica entre instituições de ensino superior e centros de pesquisa brasileiros e alemães; aprofundar a cooperação entre pesquisadores e educadores de instituições de pesquisa e ensino superior no Brasil e seus pares na Alemanha; contribuir para a mobilidade de professores, pesquisadores e estudantes de pós- graduação entre as universidades alemãs e as instituições de ensino superior brasileiras; apoiar projetos conjuntos de pesquisa desenvolvidos por grupos brasileiros e alemães vinculados a instituições de ensino superior e/ou pesquisa; incentivar a criação de redes de pesquisa.

Submissão de propostas: **08/04/2026**

SPRINT – São Paulo Researchers in International Collaboration: Chamada de Propostas 2025

O SPRINT tem por missão ajudar os pesquisadores do estado de São Paulo na sua jornada de internacionalização. Esta trajetória pode ser facilitada pelas possibilidades que a Chamada propõe, que vão desde sua mobilidade internacional inicial até a obtenção de um financiamento (seed funding) para a formação de redes de pesquisa.

Submissão de propostas: **23/02/2026**

EspeleoInfo

Revista eletrônica do ICMBio/Cecav (ICMBio/Cecav)

Boletim Eletrônico nº 58, ano 2025.

Edição e Diagramação

Lorene Lima

Revisão

Diego Bento, Jocy Cruz e Cláudia Alves

Coordenador do Cecav

Jocy Brandão Cruz

ICMBio/Cecav

Sede: Parque Nacional de Brasília. Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia. CEP: 70635-800 Brasília/DF. Telefone: (61) 2028-9792. **Bav ICMBIO/Cecav - RN:** Superintendência do IBAMA. Av. Alexandrino de Alencar 1399, Tirol, Natal -RN. CEP 59.015-350. Telefone: (84) 3342-0443. **Bav ICMBio/Cecav - MG:** Parque Estadual Serra do Rola Moça. Av. Montreal, s/nº - Jardim Canada, Nova Lima - MG. CEP: 34000-000. Telefone: (61) 2028-9808.



PARA RECEBER / DEIXAR DE RECEBER
envie um e-mail para

cecav.espeleoinfo@icmbio.gov.br